



Universidade Federal da Bahia

Identificação do processo de disseminação da informação na Embrapa: o uso do Google

X CINFORM
Salvador, 2011

Docs

Daniela Maciel Pinto, Bibliotecária, Especialista – Banco de Dados, Embrapa Rondônia, dmaciel@cpafro.embrapa.br,
Jeana Macieira Beltrão, Bibliotecária, Especialista – Metodologia do Ensino, Embrapa Roraima
Jeana@cpafrr.embrapa.br

INTRODUÇÃO

Das ferramentas da Web 2.0 pode-se afirmar, que dentre aquelas que permitem a portabilidade, o conjunto de aplicativos GoogleDocs, do grupo Google, oferece uma vasta possibilidade de aplicação no universo profissional do bibliotecário. Ele opera diretamente no browser, permitindo assim a criação e edição coletiva de documentos online. Suas possibilidades são vastas, estendendo-se desde uma plataforma de trabalho colaborativo à criação de formulários de leitura que funcionam como fóruns de profissionais e usuários, planificação de iniciativas, entre outras tantas. Neste trabalho, apresenta-se o uso do GoogleDocs, especificamente como um survey, aplicado aos profissionais da informação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Metodologia: Foi criado um questionário eletrônico composto de 14 questões com o objetivo de conhecer o processo de comunicação de novos materiais adquiridos pelas 40 bibliotecas existentes na empresa, as quais são coordenadas pelo Sistema Embrapa de Bibliotecas (SEB). Dentre as questões solicitadas como resposta obrigatória estavam: a)- se o processo de comunicação era feito de forma personalizada; b)- qual a periodicidade; c)- qual o público e d)- qual o meio utilizado. Resultados e Discussão: O questionário eletrônico foi enviado a todos os bibliotecários responsáveis pelas bibliotecas do SEB e obteve-se 32 respostas, correspondendo a 86,5%. Soube-se que 91% comunicam as novas aquisições, porém apenas 12, ou 37,5% o fazem de forma personalizada. O meio mais utilizado, para comunicar os novos materiais, foi o correio eletrônico, sendo representado por 19 das 32 respostas. Conclusão: A experiência com o uso do GoogleDocs foi inovadora e espera-se, a partir dela, estimular os profissionais bibliotecários, do SEB, a utilizarem-no para, por exemplo, conhecer as necessidades de informação de seus usuários e assim otimizar a oferta personalizada dos novos materiais.

OBJETIVOS

Na perspectiva de se identificar iniciativas relacionadas aos sistemas de Disseminação Seletiva da Informação, um Grupo de Trabalho, coordenado pelo SEB, realizou pesquisa a fim de levantar quais os meios/ferramentas as bibliotecas da Embrapa utilizam para disseminar as novas informações incorporadas pela Biblioteca. Este trabalho, portanto, teve por objetivo relatar o os principais pontos da pesquisa realizada.

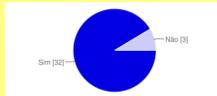
METODOLOGIA

Das ferramentas da Web 2.0 o GoogleDocs é, dentre aquelas que permitem a portabilidade, o conjunto de aplicativos GoogleDocs, do grupo Google, que oferece uma vasta possibilidade de aplicação no universo profissional do bibliotecário. Ele opera diretamente no browser, permitindo assim a criação e edição coletiva de documentos online. Suas possibilidades são vastas, estendendo-se desde uma plataforma de trabalho colaborativo à criação de formulários de leitura que funcionam como fóruns de profissionais e usuários, planificação de iniciativas, entre outras tantas. O uso e aplicação desta ferramenta tem sido muito comum em bibliotecas; a exemplo cita-se a Biblioteca da Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira – Esars da cidade de Seixal, Portugal. Nela a ferramenta vem sendo utilizada para diferentes tipos de trabalho e implementações, tais como trabalho colaborativo entre biblioteca e seus usuários, pesquisa de uso e usuários de informação, dentre outras. Neste trabalho optou-se pelo uso da ferramenta Formulário, do GoogleDocs, a qual pode ser arranjada como um survey. Foi desenvolvido um questionário composto de 14 questões, o qual foi enviado para os 40 bibliotecários responsáveis pelas bibliotecas da Embrapa. O formulário ficou disponível no endereço <https://docs.google.com/spreadsheets/viewform?pli=1&hl=pt_BR&formkey=>. A coleta dos dados ocorreu no período de 03 a 16 de novembro de 2010. Uma das grandes vantagens da utilização do formulário foi a automatização da tabulação. A ferramenta mantém armazenadas as questões em uma tabela do Excell, disponível também na plataforma Google Docs e oferece um resumo das respostas.

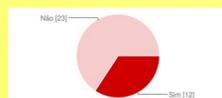
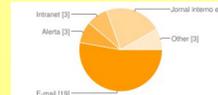
RESULTADOS

Das 40 (quarenta) bibliotecas pesquisadas apenas 5 (cinco) deixaram de responder, obtendo-se um retorno de 87,5% dos questionários enviados.

89% das respostas revelou que as bibliotecas da Embrapa realizam a comunicação de nova informação a seus usuários. Como mostrado no gráfico abaixo



O e-mail foi mencionado como o meio mais utilizado para comunicar novas informações e aquisições.

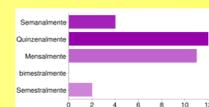


Em relação à oferta de nova informação, de forma personalizada, apenas 35% responderam que sim

Quanto ao tipo de informação que é divulgada pelas bibliotecas a maioria, respondeu que se trata de material bibliográfico como artigos de periódicos, Livros, Teses/dissertações/monografias, DVDs, CDs, etc. o tipo de material menos divulgado pelas unidades são Documentos internos como os memorandos e manuais.

Material bibliográfico (Artigos de periódicos, Livros, Teses/dissertações/monografias, DVDs, CDs, etc., disponíveis apenas para Emprateio)	27	77%
Material bibliográfico (Artigos de periódicos, Livros, Teses/dissertações/monografias, DVDs, CDs, etc., disponíveis em formato eletrônico (passível de download através do próprio meio utilizado para comunicação))	22	63%
Notícias repassadas pelo SEB	25	71%
Publicações da unidade	23	66%
Documentos internos (memorandos, manuais, etc.)	5	14%

75% das respostas revelaram que o serviço é realizado de forma periódica, tal como se percebe no gráfico

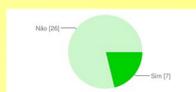


Sobre a periodicidade desse serviço de divulgação vemos que na maioria das unidades é feito quinzenalmente ou mensalmente, apenas 11% realiza essa tarefa semanalmente, como podemos ver no gráfico à esquerda.

Sobre os usuários favorecidos com essa divulgação, vimos que o serviço é oferecido para todos os usuários independente de cargo, no entanto, 17% dos respondentes disseram oferecer o serviço apenas para pesquisadores.

Apenas aos Pesquisadores	5	17%
Pesquisadores e Estagiários	1	3%
A todos empregados	24	68,5%
Empregados e Estagiários	3	8,5%
Todos os empregados e perfil externo cadastrados no AINFO ou em outro sistema (p. ex.: instituições parceiras, extensionistas, usuários externos: acadêmicos, pesquisadores, produtores rurais, etc.)	0	0%

Quanto à atualização do cadastro 91 % dos bibliotecários responderam que mantém atualizado o cadastro do público interno, mas apenas 43% atualizam o cadastro do público externo. Em 71% das unidades essa atualização é feita na base de dados AINFO. Podemos ver no gráfico 3 que 74% das bibliotecas não atualizam esse cadastro de acordo com demandas por informação.



apenas 20% das bibliotecas atualizam o seus cadastros de acordo com a demanda por informação. Dessas bibliotecas pretendeu-se conhecer qual a forma de atualização adotada e as respostas foram: Relaciona tipos de materiais emprestados e solicitados por perfil, exclusivamente; Relaciona as demandas, por usuário, e atualiza cadastro; entre outros, tal como observa-se na tabela abaixo:

Formulário de interesse de assuntos (enviado periodicamente aos empregados e cadastrados no AINFO)	0	0%
Realiza entrevistas, aplica questionários, etc.	0	0%
Relaciona tipos de materiais emprestados e solicitados por perfil, exclusivamente	0	0%
Relaciona as demandas, por usuário, e atualiza cadastro	3	8%
Other	33	92%

DISCUSSÃO

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa, foi criada no ano de 1973 sob a necessidade em se desenvolver a agricultura brasileira, gerar conhecimentos e tecnologias, modernizar o setor agrícola e aumentar a produção e a produtividade dos alimentos e fibras para a população e indústrias brasileira. Dentre as principais diretrizes constituintes do processo de sua criação, estava a menção aos modernos mecanismos da informação e documentação científica existentes no país e no exterior[...], (CABRAL, 2005, p.31). Foi nesta perspectiva que surgiram suas 38 bibliotecas.

As bibliotecas da Embrapa, têm por missão oferecer a seus usuários informações relevantes para a realização de suas pesquisas, facilitando-lhes o acesso e a localização do material bibliográfico necessário. Para Funaro et al. (2000), as bibliotecas têm a responsabilidade de prover sua comunidade científica de serviços de recuperação e localização da informação compatíveis com a necessidade de sua clientela.

Nesta perspectiva iniciativas e ações que sistematizem o processo de disseminação das informações existentes nas bibliotecas da empresa são imprescindíveis para fortalecer e otimizar o desenvolvimento da pesquisa agrícola. Diante disto, as iniciativas das bibliotecas em desenvolver sistemas capazes de relacionar informação disponível com demanda informacional/perfil do usuário apresenta-se de forma apropriada, principalmente, para bibliotecas especializadas que fomentam a pesquisa em um determinado tema, tal como ocorre na Embrapa.

Dentre os vários serviços oferecidos pela disseminação da informação estão os sistemas de Disseminação Seletiva da Informação – DSI, os quais têm o propósito de dinamizar a relação informação x usuário.

O termo DSI foi apresentado em fins da década de 50, quando se usava os catálogos impressos. Nos idos do período, Hans Peter Luhn, da IBM Corporation, pensou um modelo sistemático, cujo objetivo seria reduzir esforços dos cientistas na busca de informações relevantes para o trabalho de pesquisa. A ideia de Luhn (1961, p. 132) era desenvolver um “serviço dentro de uma organização, que se refere à canalização de novos itens de informação, vindos de quaisquer fontes, para aqueles pontos onde a probabilidade de utilização, em conexão com o interesse corrente do usuário, seja alta”.

O que se apresenta com a DSI é a otimização do fluxo informacional, na medida em que a necessidade/desejo por informação é resolvida de maneira personalizada e no momento em que a informação passa a integrar a coleção de uma base de dados gerenciada por uma unidade de informação. Neste aspecto, "Tentar conter o fluxo de informações não é a saída, a solução é seletivizar o acesso. Se as informações às quais o pesquisador/empregado tem acesso são potencialmente de alta relevância, com certeza o seu aproveitamento será muito melhor" (AMSTEL, 2004).

Hoje, segundo, Almeida (2008, p. 36, citado por EIRÃO, 2011) com o surgimento de novas tecnologias, o serviço de DSI foi gradativamente incorporado aos formatos eletrônicos e aos sistemas informatizados, dessa forma as pesquisas bibliográficas ganharam agilidade. Daí por diante, as informações passaram a ser distribuídas a um número maior de usuários, que tinham seus interesses e necessidades previamente cadastradas.

Como menciona Eirão (2009) “o cruzamento de informações tornou-se relativamente uma tarefa simples de ser executada, porém é exatamente o ponto em que os problemas se apresentam”.

REFERÊNCIAS

AMSTEL, F. V. **Otimizando o fluxo de informações nas empresas**. Webinsider. 01 nov. 2004. Disponível em: <<http://webinsider.uol.com.br/2004/11/01/otimizando-o-fluxo-de-informacoes-nas-empresas/>>. Acesso em: 30 ago. 2011.

CABRAL, J. I. **Sol da manhã**: memória da Embrapa. Brasília, DF: Unesco, 2005. 342 p.

EIRÃO, T. G. **Disseminação seletiva da informação**: uma abordagem. RDBCI, v. 7, n. 1, p. 20-29, jul./dez. 2009.

EIRÃO, T. G. **A disseminação seletiva da informação e a tecnologia RSS nas bibliotecas de Tribunais em Brasília**. 2011. 122 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília.

FUNARO, V.M.B.O. **Inserindo a Disseminação Seletiva da Informação na era eletrônica**. In: SNBU, 12., 2000, Florianópolis. Disponível em: <<http://snbu.bvs.br/snbu2000/parallel.html>>. Acesso em: 26 ago. 2011.

NOCETTI, M. O serviço automatizado de Disseminação Seletiva da Informação da Embrapa. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 7, n.1, p. 63-64, 1978.